



Documento Base

(Quadro de referência europeu de garantia de qualidade –
Quadro EQAVET)

Implementação de Sistemas de Garantia de Qualidade para a Educação e Formação Profissionais

Ano letivo

2019/2020



Índice

I.	Introdução	4
II.	Caracterização da instituição	5
1.	Identificação da instituição	5
2.	Natureza da instituição e seu contexto.....	5
3.	Missão e Visão	6
4.	Organigrama da instituição.....	9
5.	Identificação da atual oferta de educação e formação profissional	9
6.	Justificação da oferta da educação e formação profissional face às necessidades / tendências identificadas a nível europeu, nacional e regional.....	11
III.	Diagnóstico.....	13
1.	Metodologia do Diagnóstico	13
2.	Identificação e tipologia dos <i>Stakeholders</i> internos e externos relevantes para a qualidade da oferta de educação e formação profissional.....	15
3.	Resultados do Diagnóstico.....	17
4.	Opções a tomar, em função dos objetivos estratégicos da Organização	21
IV.	Síntese descritiva da situação da instituição face à garantia da qualidade e das opções tomadas no que se refere à conformidade com o quadro EQAVET	22
1.	Caracterização do Sistema de Garantia da Qualidade.....	22
2.	Identificação das metodologias de participação dos <i>Stakeholders</i> internos e externos relevantes para a qualidade da oferta de educação e formação profissional.	23
	Stakeholders internos:	23
	Stakeholders externos:	23
3.	<i>Identificação</i> dos objetivos e metas a atingir (a 1 e a 3 anos) na gestão da oferta da educação e formação profissional, de acordo com os objetivos estratégicos do AGRUPAMENTO DE ESCOLAS HENRIQUES NOGUEIRA	30
4.	Identificação dos indicadores EQAVET e Identificação das fontes de informação e do sistema de recolha de dados relativos aos indicadores e descritores	34
5.	Identificação dos mecanismos de controlo e dos procedimentos de ajustamento contínuo na gestão da oferta de educação e formação profissional (por ex. alertas preoces, monitorizações intercalares dos objetivos)	35
6.	Modo como os resultados são utilizados e publicitados, em cada fase do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação, revisão), ou seja, explicitação da estratégia de monitorização de processos e resultados na gestão da educação e formação profissional, tendo em conta as quatro fases do ciclo de qualidade	37

7. Metodologia para análise integrada dos resultados produzidos pelos indicadores e para a definição das melhorias a introduzir na gestão da educação e formação profissional, em colaboração com os stakeholders.....	38
8. Identificação do modo de definição e disponibilização de informações relativamente à melhoria contínua da oferta da EFP	38
V. ANEXO 1 – PLANO DE MELHORIAS.....	40

I. Introdução

No enquadramento do decreto-lei nº 92/2014, de 20 de Junho, que estabelece que as escolas profissionais por ele reguladas devem implementar sistemas de garantia da qualidade dos processos formativos e dos resultados obtidos pelos seus alunos, e de acordo com a informação disponibilizada pela Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP, IP), entidade responsável por promover, acompanhar e apoiar a implementação dos sistemas de garantia de qualidade, presente no documento de Orientação Metodológica nº1, as escolas que adotem um modelo de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET devem começar por desenvolver um documento base.

Esse documento base tem como objetivo apresentar a visão estratégica da instituição, o seu compromisso com a qualidade da oferta de educação e formação profissional (EFP) e a caracterização do sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET.

A estrutura deste documento base é composta por duas partes:

- A Parte 1, onde se pretende caracterizar o AGRUPAMENTO DE ESCOLAS HENRIQUES NOGUEIRA, a oferta formativa que disponibiliza e a sua missão, visão e estratégia;

- A Parte 2, que se refere ao sistema de garantia de qualidade, nomeadamente, a atribuição de responsabilidades, a identificação e envolvimento dos stakeholders tidos como relevantes, o processo cíclico de melhoria contínua da EFP através dos indicadores selecionados e, ainda, o modo como os resultados são utilizados e publicitados, em cada fase do ciclo de qualidade.

II. Caracterização da instituição

1. Identificação da instituição

Nome da entidade formadora:		AGRUPAMENTO DE ESCOLAS HENRIQUES NOGUEIRA
Morada:		Rua Henriques Nogueira, 2560-341 Torres Vedras
Contactos:		Telefone 261 330 310 Email: geral@aehn.net
Responsável pela entidade formadora:	Nome:	Maria da Conceição Monteiro Milheiro
	Função:	Diretora
	Contactos:	Telefone 261 330 310 Email: geral@aehn.net

2. Natureza da instituição e seu contexto

Em resultado do processo de reorganização da rede escolar para 2013/2014, o Agrupamento de Escolas Henriques Nogueira (AEHN) nasce da fusão do Agrupamento de Escolas do Maxial, constituído no final do ano escolar de 2002/2003, ao abrigo do disposto no Decreto Regulamentar n.º 12/2000 de 29 de agosto, com a Escola Secundária Henriques Nogueira.

Encontra-se o AEHN localizado no concelho de Torres Vedras que integra a Comunidade Intermunicipal do Oeste. Pertence ao distrito de Lisboa, sendo um dos seus dezasseis municípios.

Trata-se de um concelho com 79 465 habitantes e 405,89 km² de área constituído por um povoamento muito disperso, com elevado número de aglomerados urbanos, muitos deles de pequena dimensão. Neste concelho, a atividade agrícola (vinha e horticultura), a indústria agroalimentar e metalúrgica e o comércio a retalho assumem um papel preponderante. O tecido empresarial do concelho é constituído por 9976 empresas, segundo dados do INE, reportados a 2010, das quais 27,7% assumem forma de sociedade.

Existem, no concelho, quatro agrupamentos de escolas, dois dos quais a lecionar o ensino secundário. Existe também oferta privada/IPSS/contrato de associação ao nível dos vários níveis e ciclos de ensino, uma Associação para Educação de Crianças Inadaptadas (APECI), três escolas de ensino profissional e uma unidade de Ensino Superior Politécnico (ISPO).

Integram o AEHN a Escola Secundária Henriques Nogueira, a Escola Básica do 2.º e 3.º Ciclos do Maxial, os centros educativos de Outeiro da Cabeça e Monte Redondo (com EB1 e JI), a EB1 com JI de Maxial, a EB1 do Ramalhal, as escolas do 1.º ciclo e os JI localizados em Ereira, Ameal, Matações, Aldeia Grande e ainda o JI de Abrunheira.

A Escola Secundária Henriques Nogueira, escola sede do Agrupamento, iniciou a sua atividade na década de 50 como Escola Industrial e Comercial de Torres Vedras, com cerca de 300 alunos. Surgiu e cresceu ligada ao período de expansão industrial e comercial da região. As atuais instalações que passaram por uma fase de modernização relativamente recente, foram inauguradas no ano letivo de 1969/1970, para responder a um número crescente de alunos. Depois de 1974 passou a chamar-se Escola Secundária nº 1 de Torres Vedras e em 1987 adquiriu a designação de Escola Secundária de Henriques Nogueira, cujo patrono - José Félix Henriques Nogueira- o presente Agrupamento manteve.

José Félix Henriques Nogueira nasceu a 15 de Janeiro de 1823, na Bulegueira, freguesia de Dois Portos. «Espírito cultivadíssimo em vastas leituras e em longas viagens», é considerado um dos fundadores da democracia portuguesa. Pensador livre e homem de consensos, procurou aliar o amor à terra, ao local, com as exigências do progresso geral, as grandes e importantes melhorias de que o país carecia. Idealizou uma República fundada no livre associativismo, no municipalismo e numa federação dos estados ibéricos e defendeu a escolaridade pública universal e gratuita. É este legado de compromisso cívico, de harmonização entre o local e o universal, entre o amor à tradição e a abertura à modernidade, entre utopia e realismo, que cremos fazer todo o sentido enquanto motivo orientador da ação deste Agrupamento de escolas.

Fazendo jus ao nosso patrono, procuraremos continuar a pautar a nossa prática no sentido da formação para a cidadania, quer pela promoção de ofertas educativas, projetos e atividades de ligação à comunidade local, quer pelo envolvimento em iniciativas, projetos e concursos de âmbito nacional e internacional.

3. Missão e Visão

A **Missão** traduz-se na concretização dos seguintes propósitos:

- prestar um serviço educativo de elevada qualidade;
- contribuir, através das suas práticas pedagógicas, para a formação de cidadãos
- responsáveis, solidários, autónomos e socialmente interventivos;
- transmitir valores universais e inalienáveis;
- criar oportunidades para todos, assumindo-se como agente de mudança.

No âmbito da sua **Visão** pretende-se que o Agrupamento de Escolas Henriques Nogueira se constitua como uma instituição:

- aberta e plural, reconhecida pela qualidade do ensino que ministra e pelas atividades que promove;
- que privilegia a inclusão social, a igualdade de oportunidades e a aprendizagem ao longo da vida;
- que atrai jovens com vontade de aprender e de se envolver nas atividades do Agrupamento e da comunidade;
- com capacidade para ministrar todos os graus de ensino, com uma oferta formativa alargada e, a cada momento, adequada aos interesses da comunidade que serve;
- que apoia a inserção na vida ativa dos seus alunos e acompanha o seu percurso académico e profissional;
- que promove parcerias as mais diversas e se envolve em projetos de cariz local, nacional e/ou internacional;
- que se organiza com base numa gestão orientada por objetivos claros, sustentados na transparência de procedimentos e no aproveitamento e racionalização dos recursos de que dispõe;
- que acolhe profissionais motivados e com um considerável nível de realização pessoal e profissional.

O AEHN definiu igualmente um conjunto de **valores** para orientar a sua ação no sentido de educar para os valores humanos e para o desenvolvimento pessoal e social. Neste sentido, promoverá o desenvolvimento de capacidades e competências para uma boa qualificação científica e profissional, educando para a valorização do trabalho e do sentido da responsabilidade, preparando os seus alunos para lidar com a mudança e com a incerteza num mundo em rápida transformação e tornando-os aptos a continuar a aprendizagem ao longo da vida, como fator decisivo do seu desenvolvimento pessoal e da sua intervenção social.

Excelência e exigência – Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros.

Responsabilidade e integridade – Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.

Curiosidade, reflexão e inovação – Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações.

Cidadania e participação – Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor.

Liberdade – Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.

- **Objetivos Estratégicos**

Resultados

- Melhorar os resultados académicos em todos os anos de escolaridade, durante a vigência do PE.
- Melhorar as médias dos resultados dos alunos nos exames/provas finais, durante a vigência do PE.
- Melhorar a eficácia das medidas de promoção do sucesso.
- Adequar a oferta formativa às necessidades dos alunos e da comunidade que o Agrupamento serve.
- Privilegiar o carácter contínuo e sistemático da avaliação formativa.
- Valorizar o sucesso dos alunos durante a vigência do PE.
- Desenvolver mecanismos de intervenção que propiciem aos alunos o desenvolvimento de uma cidadania ativa e informada ao longo da vida.
- Implementar estratégias de atuação direcionadas para a melhoria dos comportamentos.

Prestação do serviço educativo

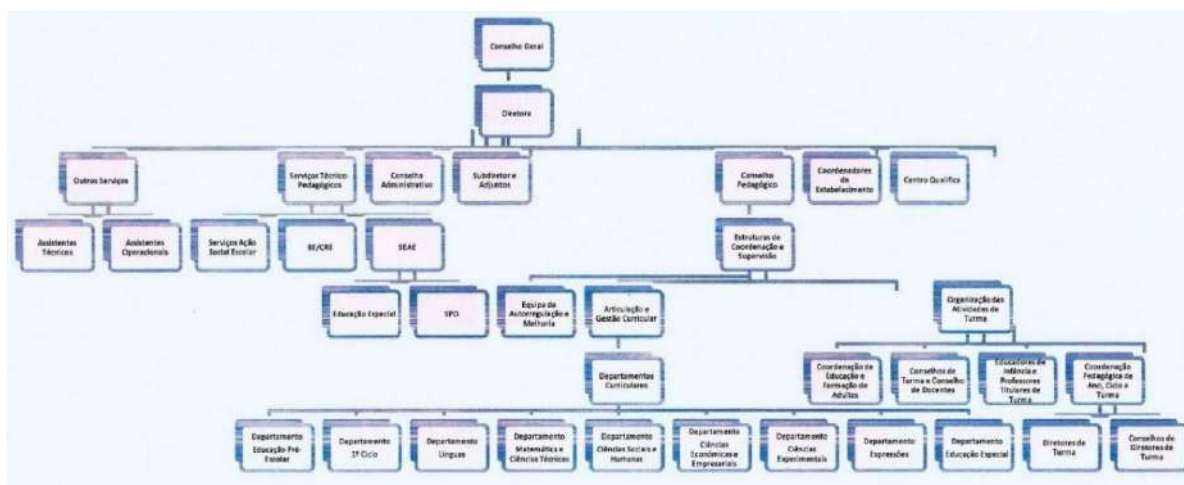
- Promover a formação contínua / autoformação dos agentes educativos, durante a vigência do PE.
- Continuar a promover a prática do trabalho colaborativo nas estruturas de coordenação e supervisão.
- Consolidar a prática da supervisão pedagógica, visando o desenvolvimento profissional dos docentes.
- Desenvolver nos alunos de todos os níveis de escolaridade competências básicas em literacia da informação, literacia informática e literacia da leitura.
- Estreitar a articulação entre as Bibliotecas Escolares, os Departamentos e os Conselhos de Turma no desenvolvimento de uma estratégia de flexibilização curricular.
- Apostar na diversidade das práticas pedagógicas, com reforço da dimensão experimental e/ou atividades práticas.

Liderança e Gestão

- Valorizar o papel e a iniciativa das lideranças intermédias.
- Aprofundar o sentido de pertença e identificação com o Agrupamento durante a vigência do Projeto Educativo.
- Continuar a potenciar a divulgação das iniciativas do Agrupamento e da participação dos alunos em projetos, quer nacionais quer internacionais, durante a vigência do PE.

- Aumentar a eficácia dos circuitos de informação e comunicação interna e externa durante a vigência do PE.
- Estreitar as relações com a comunidade, reforçando os mecanismos de colaboração com os parceiros.
- Consolidar uma cultura sistemática de avaliação interna.

4. Organigrama da instituição



5. Identificação da atual oferta de educação e formação profissional

Ano Letivo	Tipologia do curso	Designação do curso	N.º total de turmas/grupos de formação	N.º de alunos/formandos
2019/2022	Curso profissional nível 4	Técnico de Design Gráfico	1	16
		Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1	14
		Técnico Comercial	1	13
		Técnico de Desporto	1	29
		Técnico Auxiliar de Saúde	1	14
		Técnico de Processamento e Controlo da Qualidade Alimentar	1	13
2018/2021	Curso profissional nível 4	Técnico de Design Gráfico	1	16
		Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1	29
		Técnico Comercial	1	14
		Técnico de Desporto	1	20

Ano Letivo	Tipologia do curso	Designação do curso	N.º total de turmas/grupos de formação	N.º de alunos/formandos
		Técnico de Processamento e Controlo da Qualidade Alimentar	1	15
		Técnico Auxiliar de Saúde	1	13
		Técnico de Gestão	1	12
		Técnico de Multimédia	1	17
2017/2020	Curso profissional nível 4	Técnico de Design Gráfico	1	14
		Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1	30
		Técnico Comercial	1	17
		Técnico de Instalações Elétricas	1	18
		Técnico Auxiliar de Saúde	1	16
		Técnico de Processamento e Controlo da Qualidade Alimentar	1	17
		Técnico de Multimédia	1	17
2016/2019	Curso profissional nível 4	Técnico de Design Gráfico	1	15
		Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1	17
		Técnico Comercial	1	17
		Técnico de Instalações Elétricas	1	16
		Técnico Auxiliar de Saúde	1	30
		Técnico de Gestão	1	14
		Técnico de Multimédia	1	16
2015/2018	Curso profissional nível 4	Técnico de Design Gráfico	1	18
		Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1	17
		Técnico de Comércio	1	24
		Técnico de Instalações Elétricas	1	16
		Técnico Auxiliar de Saúde	1	16
		Técnico de Gestão	1	16
2014/2017	Curso profissional nível 4	Técnico de Processamento e Controlo da Qualidade Alimentar	1	16
		Técnico de Design Gráfico	1	32
		Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1	26
		Técnico de Comércio	1	31
		Técnico de Instalações Elétricas	1	24
		Técnico Auxiliar de Saúde	1	21
		Técnico de Gestão	1	29

6. Justificação da oferta da educação e formação profissional face às necessidades / tendências identificadas a nível europeu, nacional e regional

A estratégia global da União Europeia atribui um papel central às políticas de educação e de formação, tendo como objetivo o crescimento económico e a diminuição do desemprego, especialmente do desemprego jovem.

O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS HENRIQUES NOGUEIRA procura responder a este desafio europeu da qualificação da população, assumindo-se como uma entidade de referência no setor da educação, formação e qualificação de jovens.

Relativamente às áreas de formação existentes, o AGRUPAMENTO DE ESCOLAS HENRIQUES NOGUEIRA segue as linhas orientadoras definidas pela tutela, que identifica as prioridades formativas nacionais e regionais, sendo que posteriormente e tendo como base as prioridades formativas regionais consubstanciadas na rede formativa regional, é construída a proposta formativa da escola, sistematizada a partir dos inputs dos seus stakeholders e procurando responder às necessidades do mercado de trabalho.

Em conformidade com a visão estratégica e a missão adotada para o AGRUPAMENTO DE ESCOLAS HENRIQUES NOGUEIRA, tem-se apostado numa oferta formativa em áreas que permitem seguir uma linha de especialização vocacional e profissional, capaz de competir com as demais escolas da região e oferecer uma formação e qualificação de qualidade, em áreas consideradas como cruciais para o desenvolvimento da região.

O Agrupamento atribui particular atenção ao modo como se relaciona com a comunidade local, quer na forma como procura adequar o serviço educativo prestado aos seus interesses e necessidades, quer no propósito de disponibilizar e prestar outros serviços que estejam ao seu alcance.

Assegura vários serviços de apoio educativo com o objetivo de promover a integração escolar dos alunos e de proporcionar formas adequadas de acompanhamento e orientação escolar.

Ao longo dos anos, as escolas têm visto o seu trabalho reconhecido pela comunidade local.

Parceiros de longa data em muitas iniciativas, cada escola do Agrupamento tem podido contar com o apoio das famílias, das mais diversas instituições e da Autarquia.

É nosso objetivo continuar a contar com as parcerias existentes, reforçando-as e alargando-as a outras áreas de intervenção.

Projetos nacionais

- **EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE** – Em contexto escolar, educar para a saúde consiste em dotar as crianças e os jovens de conhecimentos, atitudes e valores que os ajudem a fazer opções e a tomar decisões adequadas à sua saúde e ao seu bem-estar físico, social e mental, bem como a saúde dos que os rodeiam, conferindo-lhes assim um papel interventivo. Este Projeto tem por base o Referencial de

Educação para a Saúde, o Programa Nacional de Saúde Escolar e o Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde.

- **PLANO NACIONAL DE LEITURA 2027** – É um projeto nacional que pretende apoiar e fomentar programas especialmente vocacionados para favorecer a integração social de crianças, jovens e adultos, através da leitura em diferentes suportes, o desenvolvimento articulado de uma cultura científica, literária e artística e o acesso ao saber e à cultura com recurso às tecnologias de informação e comunicação. No nosso Agrupamento, é dinamizado pelas bibliotecas escolares, em articulação com os departamentos curriculares.
- **ECO-ESCOLAS** - É um programa internacional da “Foundation for Environmental Education”, desenvolvido em Portugal desde 1996 pela ABAE. Pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade. No nosso Agrupamento existem três Eco-Escolas.
- **DESPORTO ESCOLAR** - O Desporto Escolar visa promover o acesso à prática desportiva regular de qualidade, com o objetivo de contribuir para a promoção do sucesso escolar dos alunos, de estilos de vida saudáveis e de valores e princípios associados a uma cidadania ativa.

III. Diagnóstico

1. Metodologia do Diagnóstico

A metodologia de diagnóstico foi orientada para a utilização de ferramentas que suportam os ciclos Plan-Do-Check-Act, permitindo, assim, e desde a conceção do projeto, responder ao alinhamento com os referenciais EQAVET, nomeadamente com os critérios e qualidade.

Assim, e para garantir a coerência entre etapas dos projetos, bem como as precedências necessárias, o controlo de qualidade entre fases e o cumprimento dos requisitos mandatórios para prosseguir para as fases seguintes, num modelo de tipo iterativo ágil com pontos de verificação em cada ciclo de entregas, foi adotada a seguinte estrutura metodológica:

Etapa A - Definir e planear o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

A1 - Identificar os stakeholders/partes interessadas (PI) relevantes para a garantia da qualidade no quadro da missão e contexto de intervenção da sua instituição.

A2 - Comunicar, envolver e mobilizar os stakeholders internos e externos para um entendimento partilhado sobre o Quadro EQAVET:

- Realização de workshops/seminários envolvendo a comunidade educativa;
- Divulgação da informação sobre alinhamento com o EQAVET através de email institucional e site.

A3 - Identificar o nível de intervenção de cada stakeholders (Alinhar A1), as sedes e os momentos em que o diálogo institucional ocorre, garantindo uma corresponsabilização pelo processo de melhoria contínua.

A4 - Equipa do projeto – rever ou integrar mais elementos/intervenientes no processo de acordo com as necessidades identificadas.

A5 - Desenvolver diagnóstico da situação atual face à garantia da qualidade, pelo confronto com os referentes do processo de alinhamento com base no Anexo 1: Referencial para o alinhamento com o Quadro EQAVET designadamente em relação aos quatro critérios de qualidade correspondentes a cada uma das fases do ciclo de qualidade e aos descritores indicativos, bem como relativamente ao conjunto de indicadores EQAVET selecionados.

A6 - Desenvolvimento do Documento Base e do Plano de Ação, com a definição de objetivos para o alinhamento com metas quantificadas ou descritivas a atingir, associadas aos objetivos de curto e médio prazo e às respetivas atividades enunciadas.

Etapa B - Desenvolver o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

B1 - Monitorização do Plano de ação

Periodicidade a definir e mediante Relatório de Trabalho com evidências das conclusões e estabelecidas ações corretivas, se necessário.

B2 - Identificação e otimização das ferramentas existentes para recolha de indicadores

Revisão do modelo de auscultação a aplicar a alunos/entidades empregadoras e a todos os restantes stakeholders considerados relevantes (exemplos: Alunos, Entidades Empregadoras, Ex-alunos, Empregadores, que permitam consolidar o apuramento de resultados para os indicadores EQAVET e, adicionalmente, incluir avaliação da satisfação para identificar áreas de melhoria).

B3 - Monitorização do conjunto de indicadores selecionados

A partir da monitorização estabelecer ações de melhoria adequadas – revisão do Plano de Melhorias.

B4 – Reflexão sobre os resultados em relação aos indicadores EQAVET, indicadores intermédios e indicadores do Plano de Ação.

B5 - Consensualização das melhorias e definição do Plano de Melhorias.

B6 – Elaboração e disponibilização de informação sobre o projeto e Plano de Melhorias – plano de comunicação.

Etapa C - Relatar o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

C1 - Elaboração do Relatório do Operador.

C2 - Monitorização do plano.

C3 – Divulgação da evolução e dos resultados da implementação do plano.

C4 - Processo de verificação de conformidade com o Quadro EQAVET, após submissão da documentação necessária na plataforma.

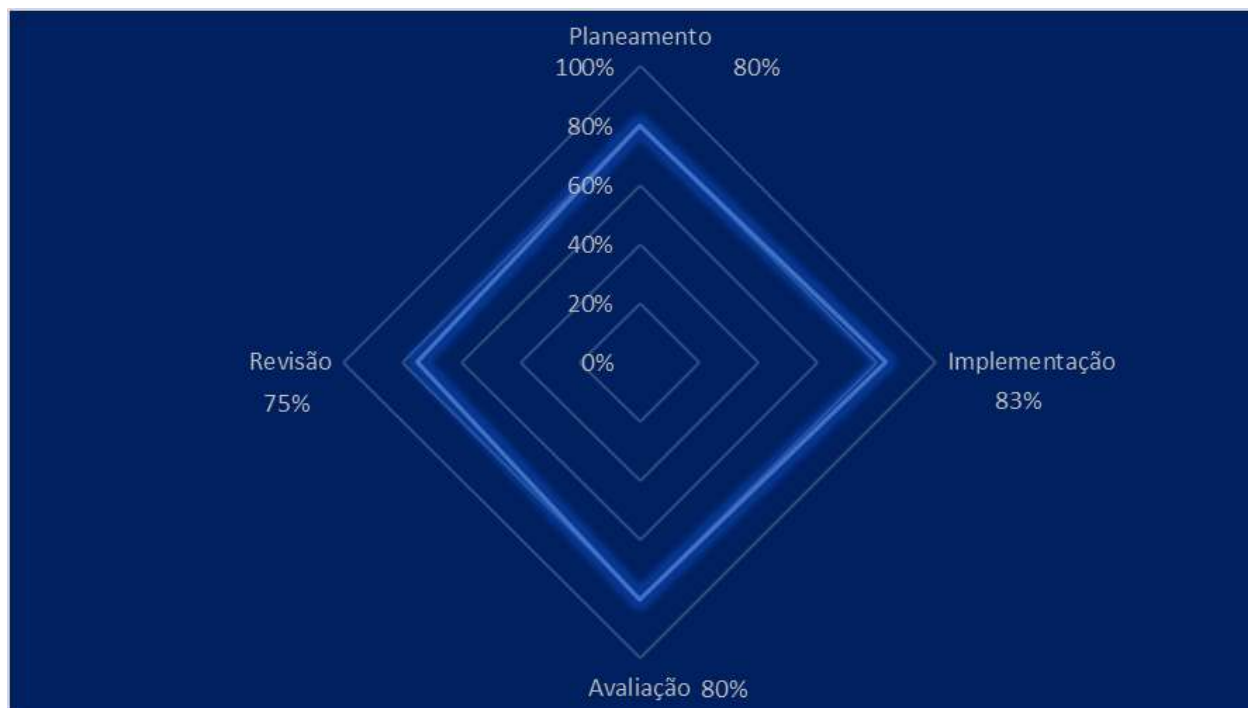
2. Identificação e tipologia dos Stakeholders¹ internos e externos relevantes para a qualidade da oferta de educação e formação profissional.

Stakeholders relevantes	Tipo		Necessidades e expetativas identificadas (Requisitos)
Docentes e formadores	Interno	Chave	Dinâmica da educação e formação profissional Trabalho colaborativo Boas infraestruturas Relação com empresas e com o ecossistema Segurança e estabilidade do quadro Flexibilidade da escola em reagir a novos desafios
Não docentes	Interno	Chave	Boas condições de trabalho Boas infraestruturas Valorização profissional
Alunos	Interno	Primário	Terminar ensino secundário Acesso à universidade - aumento da procura como 1ª opção Qualidade do curso, qualidade dos docentes, ensino prático Referência e reputação dos cursos - Existe uma cultura de experiência e de reconhecimento Empregabilidade e relação com mercado empresarial Prestígio das Entidades empregadoras Qualidade dos estágios e qualidade da formação dada pelas empresas Boas infraestruturas Erasmus e vertente internacional são diferenciadores Estágios estrangeiro Rede em termos de EFP Segurança e tranquilidade
Associação de estudantes/Representantes dos Alunos	Interno	Primário	Qualidade do curso, qualidade dos docentes Empregabilidade e relação com mercado empresarial Boas infraestruturas

¹ **Stakeholders-chave** – aqueles que influenciam de forma significativa o esforço posto na garantia e melhoria da qualidade da EFP, p. ex. autoridades nacionais, regionais e locais, operadores e professores/formadores de EFP, parceiros sociais; **Stakeholders primários** – aqueles que são diretamente afetados pelo esforço posto na garantia e melhoria da qualidade da EFP, p. ex. alunos/formandos, empregadores.

Stakeholders relevantes	Tipo		Necessidades e expetativas identificadas (Requisitos)
			Participação na vida do AE Segurança e tranquilidade
Associação de Pais/ Representantes dos Pais e Encarregados de Educação	Externo	Primário	Qualidade do curso, qualidade dos docentes Empregabilidade Conclusão do ensino secundário Acesso ao ensino superior Boas infraestruturas Segurança e tranquilidade
Entidades empregadoras - Estágios e Pós Curso	Externo	Primário	Adequação dos cursos às necessidades dos mercados Boa preparação dos alunos Reputação e imagem
Autarquias	Externo	Chave	Alunos bem preparados Colaboração e partilha em eventos Utilização das competências dos alunos Divulgação do sucesso do ensino profissional na região
Associações empresariais	Externo	Primário	Adequação dos cursos às necessidades dos mercados Eficácia das parcerias e protocolos
Instituições de Ensino Superior	Externo	Primário	Boa preparação dos alunos Alinhamento dos cursos de EFP com a possibilidade de continuidade e de valorização de percursos académicos Reputação e imagem do Aí enquanto parceiro de referência das Universidade e Politécnicos
Forças de segurança + Bombeiros	Externo	Primário	Dinamização de atividades de educação para a cidadania, segurança física e psicológica e resposta em caso de desastre Eficácia dos protocolos e das parceiras

3. Resultados do Diagnóstico



Princípios EQAVET	Ref.	Práticas de Gestão da EFP	Evidências
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	Projeto educativo 2018-2022 Plano anual de atividades Erasmus + no AE HN
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos stakeholders internos e externos.	Projeto educativo 2018-2022 Conselho Geral
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	Desenvolvimento do plano de melhorias 2018-2019 Quadro síntese de monitorização da execução
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	Equipa de avaliação interna Equipa EQAVET; Equipa de autoavaliação
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	Projeto educativo 2018-2022 Plano anual de atividades Erasmus + no AE HN
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos stakeholders internos e externos.	Estão formalizadas as equipas de avaliação interna e de autoavaliação
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	Projeto educativo 2018-2022 Dinâmica da gestão da formação em contexto de trabalho, relação com as entidades empregadoras
	P8	Os stakeholders internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	Conselho Geral PAP's Parcerias Focus group

Princípios EQAVET	Ref.	Práticas de Gestão da EFP	Evidências
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	Desenvolvimento do plano de melhorias 2018-2019 Quadro síntese de monitorização da execução
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os stakeholders internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	O processo de autoavaliação foi realizado em 2015 e anualmente são realizadas avaliações internas
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	Plano anual de atividades 2018-2019
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	Plano de formação
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os stakeholders externos para melhorar o seu desempenho.	Plano de formação PAP's Relação com entidades empregadoras
	I4	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	Plano anual de atividades Newsletter nº 1 - Julho de 2019 Projetos, laboratórios, Erasmus +
Melhoria contínua da EFP utilizando	I5	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	Desenvolvimento do plano de melhorias 2018-2019 Quadro síntese de monitorização da execução
	I6	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os stakeholders internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	O processo de autoavaliação foi realizado em 2015 e anualmente são realizadas avaliações internas

Princípios EQAVET	Ref.	Práticas de Gestão da EFP	Evidências
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos	Monitorização dos planos de atividades e do projeto educativo
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos stakeholders internos e externos na avaliação estão instituídos	Monitorização dos planos de atividades e do projeto educativo
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os stakeholders internos e externos	A autoavaliação de 2015 foi apresentada à comunidade de forma resumida. As avaliações anuais são disponibilizadas no sítio do AEHN
Melhoria contínua da EFP utilizando	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os stakeholders internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida	A autoavaliação de 2015 utilizou a ferramenta CAF Educação. As avaliações anuais são realizadas com a utilização e uma ferramenta de referência e com o mesmo formato
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos stakeholders internos e externos	As evidências da auscultação dos stakeholders poderão ser diretamente alinhadas com ações de melhoria contínua dos planos de melhoria
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os stakeholders são tornados públicos	Informação disponibilizada no site institucional relativa às autoavaliações 2015 e às avaliações internas
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	R2	O feedback dos stakeholders internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes	Projeto educativo 2018-2022 Plano anual de atividades

Cofinanciado por:

Princípios EQAVET	Ref.	Práticas de Gestão da EFP	Evidências
Melhoria contínua da EFP utilizando	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados	Desenvolvimento do plano de melhorias 2018-2019 Quadro síntese de monitorização da execução
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas	Mecanismos internos - órgãos de gestão e procedimentos instituídos para planear, monitorizar, documentar e atualizar as práticas

4. Opções a tomar, em função dos objetivos estratégicos da Organização

No ANEXO N° 1 apresenta-se o plano de ação para implementação do alinhamento com os referenciais EQAVET para os sistemas internos de garantia da qualidade no ensino profissional.

IV. Síntese descritiva da situação da instituição face à garantia da qualidade e das opções tomadas no que se refere à conformidade com o quadro EQAVET

1. Caracterização do Sistema de Garantia da Qualidade

O presente capítulo corresponde à caracterização do sistema interno de garantia da qualidade que resulta do alinhamento com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais – Quadro EQAVET.

O EQAVET é um instrumento a adotar de forma voluntária, que permite documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência da oferta de EFP e a qualidade das práticas de gestão, implicando pois a identificação e envolvimento dos stakeholders, a atribuição de responsabilidades, dos indicadores selecionados para uma melhoria contínua da EFP e, ainda, o modo como os resultados são utilizados e publicitados, em cada fase do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação, revisão).

Estas quatro fases do ciclo de qualidade do EQAVET consistem em:

- (1) Planear (definir metas e objetivos apropriados e quantificáveis);
- (2) Implementar (estabelecer procedimentos que assegurem o cumprimento das metas e objetivos definidos);
- (3) Avaliar (desenvolver mecanismos de recolha e tratamento de dados que sustentem uma avaliação fundamentada dos resultados esperados); e
- (4) Rever (desenvolver procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados e/ou estabelecer novos objetivos em função dos dados recolhidos, de modo a introduzir melhorias).

2. Identificação das metodologias de participação dos Stakeholders internos e externos relevantes para a qualidade da oferta de educação e formação profissional.

Stakeholders internos:

Direção do AGRUPAMENTO DE ESCOLAS HENRIQUES NOGUEIRA: cooperação com as partes externas interessadas (seleção de entidades a contactar, celebração de protocolos de colaboração, agendamento e dinamização de reuniões); estabelecimento da oferta formativa e formalização da ligação ao Ministério da Educação e à ANQEP; estabelecer os objetivos estratégicos e metas a atingir; definir e validar os questionários de avaliação da satisfação das partes interessadas

Alunos: colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; colaboração na avaliação da oferta formativa, na avaliação das saídas profissionais e do prosseguimento de estudos.

Associação de Estudantes/Representantes dos Alunos: colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; colaboração na avaliação da oferta formativa, na avaliação das saídas profissionais e do prosseguimento de estudos; colaboração na organização de eventos e na divulgação da oferta formativa, bem como na ponte com alunos e/ou encarregados de educação, quando aplicável.

Docentes: colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; frequência de formação para desenvolvimento de competências necessárias à oferta formativa; colaboração no combate aos principais problemas detetados na análise dos indicadores.

Diretores de Turma: colaboração no estabelecimento de uma visão estratégica comum que envolva alunos e Encarregados de Educação; consulta de alunos e Encarregados de Educação através da aplicação de questionários; colaboração no combate aos principais problemas detetados na análise dos indicadores, nomeadamente à desistência e abandono escolar.

Pessoal não docente: colaboração na criação dum ambiente escolar propício ao sucesso.

Stakeholders externos:

Associação de Pais / Representantes dos Pais e Encarregados de Educação: colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; colaboração no apoio ao percurso formativo dos alunos.

Entidades empregadoras e Parceiros Institucionais empresariais: colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa. Parceria em ações formativas de docentes e alunos; estabelecimento de protocolos de estágio dos alunos.

Estruturas governamentais, Autarquias locais, Comunidades Intermunicipais e Instituições públicas: colaboração no estabelecimento de uma visão estratégica comum,

nomeadamente no que diz respeito à facilitação da comunicação entre a escola e outros stakeholders externos, colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; estabelecimento de protocolos de estágio dos alunos.

Associações Profissionais / Empresariais: colaboração no estabelecimento de uma visão estratégica comum, facilitação da comunicação entre a escola e outros stakeholders externos, colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; estabelecimento de protocolos de estágio dos alunos e de colaboração para implementação de projetos.

Instituições de ensino superior: colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa. Parceria em ações formativas de docentes e alunos; estabelecimento de protocolos de colaboração para implementação de projetos.

Forças de segurança + Bombeiros: parceria em ações formativas de docentes e alunos - dinamização de atividades de educação para a cidadania, segurança física e psicológica e resposta em caso de desastre; colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; estabelecimento de protocolos de colaboração para implementação de projetos.

Metodologias implementadas e/ou previstas no âmbito da participação dos stakeholders na melhoria contínua da oferta de EFP do AGRUPAMENTO DE ESCOLAS HENRIQUES NOGUEIRA

Stakeholders	Metodologias de participação	Periodicidade	Assuntos abordados	Evidência
Alunos / formandos	Reuniões	Finais de períodos letivos	Diversos, do interesse da comunidade educativa	Atas de reunião
	Caixas de sugestões (física e website)	Permanente / Conteúdo analisado trimestralmente	Sugestões / reclamações / elogios	Registo de sugestões
	Inquéritos de satisfação	Anualmente	Satisfação para com os serviços prestados	Relatório de avaliação da satisfação
	Focus group	Anualmente	Satisfação para com os serviços prestados	Relatório de autoavaliação
	Livro de reclamações	Permanente	Reclamações	Livro de reclamações;
Docentes e formadores	Reuniões	Finais de períodos letivos Avaliações intercalares Participação nos órgãos de gestão	Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos alunos Avaliação dos períodos letivos	Atas de reunião
	Focus Group	Anualmente	Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos períodos letivos	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria
	Documentos de trabalho	Aquando da elaboração do projeto educativo, do regulamento interno, dos planos de atividades e dos relatórios de execução	Projeto educativo Estratégia Plano de atividades Plano de melhorias	Projeto educativo Plano anual de atividades
Não docentes	Reuniões	Finais de períodos letivos Avaliações intercalares Participação nos órgãos de gestão	Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos períodos letivos	Atas de reunião
	Focus Group	Anualmente	Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos períodos letivos	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria

Stakeholders	Metodologias de participação	Periodicidade	Assuntos abordados	Evidência
Associação de Estudantes/Representantes dos Alunos	Reuniões	Trimestralmente	Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos períodos letivos Organização de eventos	Atas de reunião
	Organização de eventos	À medida das necessidades	Organização de eventos	Realização dos eventos e avaliação
Associação de Pais / Representantes dos Pais e Encarregados de Educação	Reuniões	Finais de períodos letivos Participação nos órgãos de gestão	Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos períodos letivos	Atas de reunião
Entidades empregadoras - Estágios	Reuniões	Período de formação e contexto de trabalho	Necessidades e requisitos dos empregadores Avaliação de trabalhos	Plano de estágio Atas de reunião Relatório das PAP com avaliação final da formação em contexto de trabalho
	Avaliações de estágio Apresentação das PAP's	Período de formação e contexto de trabalho	Necessidades e requisitos dos empregadores Avaliação de trabalhos	Plano de estágio Atas de reunião Relatório das PAP com avaliação final da formação em contexto de trabalho
	Focus Group	Anual	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria
	Inquéritos à satisfação	Anual	Avaliação da satisfação dos stakeholders	Relatórios de satisfação
Entidades empregadoras - Pós curso	Reuniões	Anual	Monitorização Marketing Necessidades e requisitos dos empregadores Avaliação do mercado de trabalho	Atas de reunião
	Focus Group	Anual	Gestão dos cursos profissionais	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria

Cofinanciado por:

Stakeholders	Metodologias de participação	Periodicidade	Assuntos abordados	Evidência
			Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho Avaliação do mercado de trabalho	
	Inquéritos à satisfação	Anual	Avaliação da satisfação dos stakeholders	Relatórios de satisfação
Autarquias	Participação no Conselho Geral	Anual	Estratégia Planeamento Gestão dos cursos profissionais Avaliação dos resultados da formação em contexto de trabalho Avaliação do mercado de trabalho	Atas de reunião
	Eventos	À medida Regular	Realização de eventos para a comunidade e para complementar a formação dos alunos	Avaliação dos eventos
	Reuniões	Regular	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho Avaliação do mercado de trabalho	Atas de reunião
	Focus Group	Anual	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho Avaliação do mercado de trabalho	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria
	Inquéritos à satisfação	Anual	Avaliação da satisfação dos stakeholders	Relatórios de satisfação

Cofinanciado por:



Stakeholders	Metodologias de participação	Periodicidade	Assuntos abordados	Evidência
Comunidades intermunicipais	Reuniões	Regular	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias Avaliação do mercado de trabalho	Atas de reunião
	Inquéritos à satisfação	Anual	Avaliação da satisfação dos stakeholders	Relatórios de satisfação
	Focus Group	Anual	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho Avaliação do mercado de trabalho	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria
Associações Profissionais / Empresariais	Eventos	À medida Regular	Realização de eventos para a comunidade e para complementar a formação dos alunos	Avaliação dos eventos
	Reuniões	Regular	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias Avaliação do mercado de trabalho	Atas de reunião
	Inquéritos à satisfação	Anual	Avaliação da satisfação dos stakeholders	Relatórios de satisfação
	Focus Group	Anual	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho Avaliação do mercado de trabalho	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria
Instituições de ensino superior	Eventos	À medida Regular	Realização de eventos para a comunidade e para complementar a formação dos alunos	Avaliação dos eventos

Cofinanciado por:



Stakeholders	Metodologias de participação	Periodicidade	Assuntos abordados	Evidência
	Reuniões	Regular	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias Avaliação do mercado de trabalho	Atas de reunião
	Inquéritos à satisfação	Anual	Avaliação da satisfação dos stakeholders	Relatórios de satisfação
	Focus Group	Anual	Gestão dos cursos profissionais Avaliação das parcerias e dos resultados da formação em contexto de trabalho Avaliação do mercado de trabalho	Resumo de pontos fortes e áreas de melhoria
Estruturas governamentais - ex: Ministério da Educação, ...	Reuniões Rede de oferta formativa dos cursos profissionais	Anual	Estratégia Planeamento Gestão dos cursos profissionais Modelo de parcerias Avaliação do mercado de trabalho	Atas de reunião Lista de cursos aprovados para os ciclos letivos

3. Identificação dos objetivos e metas a atingir (a 1 e a 3 anos) na gestão da oferta da educação e formação profissional, de acordo com os objetivos estratégicos do AGRUPAMENTO DE ESCOLAS HENRIQUES NOGUEIRA

Objetivos estratégicos	Objetivos a atingir	Indicador	Descritores EQAVET/práticas de gestão	Meta (1 ano)	Meta (3 anos)
<p><i>Melhorar os resultados académicos em todos os anos de escolaridade, durante a vigência do PE</i></p>	<p><i>Aumentar a Taxa de conclusão em cursos de EFP</i></p>	<p><i>Indicador n.º 4 do EQAVET: Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial (isto é que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos.</i></p>	<p>Referência Geral:</p> <p>C1 – Planeamento: P1, P2, P3, P5, P7, P8, P10</p> <p>C2 – Implementação: I1, I2, I3, I6</p> <p>C3 – Avaliação: A1, A2, A3, A5</p> <p>C4 – Revisão: R1, R2, R3, R4</p> <p>São fixados e supervisionados objetivos e metas, com vista à identificação de propostas de melhoria</p> <p>As responsabilidades de gestão pedagógica e desenvolvimento da qualidade estão explicitamente atribuídas;</p> <p>A avaliação interna é realizada trimestralmente e anualmente, havendo sistematização dos dados;</p> <p>Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, envolvendo-as na melhoria.</p>	<p>60%</p>	<p>70%</p>
<p><i>Adequar a oferta formativa às necessidades dos alunos e da comunidade que o Agrupamento serve</i></p>	<p><i>Aumentar a Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP</i></p>	<p><i>Indicador n.º 5 do EQAVET: Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação</i></p>	<p>Referência Geral:</p> <p>C1 – Planeamento: P1, P2, P5, P8</p> <p>C2 – Implementação: I1, I2, I3, I4, I5, I6</p> <p>C3 – Avaliação: A1, A2, A3, A5</p>	<p>80%</p>	<p>85%</p>

Cofinanciado por:



Objetivos estratégicos	Objetivos a atingir	Indicador	Descritores EQAVET/práticas de gestão	Meta (1 ano)	Meta (3 anos)
		<i>(incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.</i>	C4 – Revisão: R1, R2, R3, R4 A avaliação do processo de ensino-aprendizagem inclui mecanismos adequados para envolver as partes interessadas a nível interno e externo.		
<i>Adequar a oferta formativa às necessidades dos alunos e da comunidade que o Agrupamento serve</i>	<i>Aumentar a percentagem de alunos/formandos que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram</i>	<i>Indicador n.º 6 do EQAVET a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.</i>	Referência Geral: C1 – Planeamento: P1, P2, P5, P7, P8, P10 C2 – Implementação: I1, I2, I3, I4, I6 C3 – Avaliação: A1, A2, A3, A5 C4 – Revisão: R1, R2, R3, R4 A decisão da oferta formativa do AEHN é concertada com a OesteCIM ² e baseia-se nas necessidades locais/regionais	50%	65%
<i>Apostar na diversidade das práticas pedagógicas, com reforço da dimensão experimental e/ou atividades práticas</i>	<i>Aumentar a percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP</i>	<i>Indicador n.º 6 do EQAVET b) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.</i>	Referência Geral: C1 – Planeamento: P2, P5, P6, P8, P10 C2 – Implementação: I1, I4, I5, I6 C3 – Avaliação: A1, A2, A3, A5 C4 – Revisão: R1, R2, R3, R4	90%	95%

² A Comunidade Intermunicipal do Oeste, OesteCIM, é composta pelos Municípios de Alcobaça, Alenquer, Arruda dos Vinhos, Bombarral, Cadaval, Caldas da Rainha, Lourinhã, Nazaré, Óbidos, Peniche, Sobral de Monte Agraço e Torres Vedras. Corresponde à Unidade Territorial Estatística de Nível III (NUT III) Oeste.

Cofinanciado por:



Objetivos estratégicos	Objetivos a atingir	Indicador	Descritores EQAVET/práticas de gestão	Meta (1 ano)	Meta (3 anos)
			Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte do processo estratégico de melhoria da organização		
Consolidar uma cultura sistemática de avaliação interna	Compreender os fatores envolvidos na taxa de desistência	<p>Percentagem de alunos incluídos na taxa de desistência:</p> <p>a) Percentagem de alunos que pedem transferência de curso dentro da escola, reorientando o seu percurso formativo</p> <p>b) Percentagem de alunos que pedem transferência para outras escolas</p> <p>c) Percentagem de AM</p> <p>d) Percentagem de EF</p>	<p>Referência Geral:</p> <p>C1 – Planeamento: P3, P4, P7, P8, P10</p> <p>C2 – Implementação: I1, I2, I3, I6</p> <p>C3 – Avaliação: A1, A2, A3, A4, A5</p> <p>C4 – Revisão: R1, R2, R3, R4</p> <p>São definidos procedimentos de análise</p> <p>É feito o levantamento, categorização e tratamento dos dados</p> <p>São definidos indicadores e sistemas de alerta</p>	100% de execução da atividade	100% de execução da atividade
Consolidar uma cultura sistemática de avaliação interna	Diminuir a taxa de desistência		<p>A avaliação do processo de ensino-aprendizagem inclui mecanismos de acompanhamento, deteção precoce e combate ao abandono</p> <p>São recolhidas impressões dos alunos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem</p>	Na	25%

Objetivos estratégicos	Objetivos a atingir	Indicador	Descritores EQAVET/práticas de gestão	Meta (1 ano)	Meta (3 anos)
<p><i>Apostar na diversidade das práticas pedagógicas, com reforço da dimensão experimental e/ou atividades práticas</i></p>	<p><i>Monitorizar a eficácia da participação dos alunos do ensino profissional no programa Erasmus +</i></p>	<p><i>Percentagem de alunos que frequentaram programas Erasmus + com sucesso no final do curso e com sucesso na integração no mercado de trabalho ou prosseguimento de estudos</i></p>	<p>Referência Geral:</p> <p>C1 – Planeamento: P1, P2, P5, P7, P8</p> <p>C2 – Implementação: I1, I4</p> <p>C3 – Avaliação: A1, A2, A3</p> <p>C4 – Revisão: R1, R2, R3, R4</p> <p>As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.</p>	<p>100% de monitorização do sucesso dos alunos após frequência do Erasmus +</p>	<p>90% de sucesso no percurso dos alunos após conclusão do curso profissional</p>
<p><i>Consolidar uma cultura sistemática de avaliação interna</i></p>	<p><i>Melhorar os mecanismos de auscultação e envolvimento dos stakeholders, de forma estruturada e sistemática</i></p>	<p><i>Grau de satisfação</i></p>	<p>Referência Geral:</p> <p>C1 – Planeamento: P2, P6, P8, P10</p> <p>C2 – Implementação: I1, I6</p> <p>C3 – Avaliação: A2, A3, A4, A5</p> <p>C4 – Revisão: R1, R2, R3, R4</p> <p>Auscultação da satisfação das partes interessadas de forma estruturada e sistemática, através de metodologias diversas - Relatórios de Diretores de Curso, Inquéritos e outras</p>	<p>80%</p>	<p>85%</p>

4. Identificação dos indicadores EQAVET e Identificação das fontes de informação e do sistema de recolha de dados relativos aos indicadores e descritores

O Quadro EQAVET inclui um conjunto vasto e complexo de indicadores que permitem refletir e definir as prioridades estratégicas de cada escola. Estes indicadores ajudarão a medir o seu desempenho, assim como a conceber a sua autoavaliação, no sentido de implementar um sistema de garantia de qualidade com uma melhoria contínua.

De acordo com os indicadores de qualidade disponibilizados pelo Quadro EQAVET a Escola selecionou os seguintes indicadores:

Indicador	Fórmula de cálculo	Processo de recolha dos dados	Momento da recolha	Momento de tratamento
Indicador nº 4: Taxa de conclusão em cursos EFP	Percentagem de alunos que completam cursos de EFP inicial em relação ao total dos alunos que ingressam nesses cursos	Listagem dos alunos que ingressaram inicialmente nos cursos de EFP e a pauta de avaliação quantitativa de final de curso	Final do ciclo de formação	Após o final do ciclo de formação/ até 31 de Março do ano seguinte
Indicador nº 5: Taxa de Colocação após conclusão de cursos EFP	Proporção de alunos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso	Pauta de avaliação quantitativa de final de curso; Inquérito presencial, ou telefónico ou por correio eletrónico aos alunos por forma a aferir a sua colocação no mercado de trabalho, em formação ou noutros destinos	Após 12 meses da conclusão do curso	Após cada recolha dos dados/até 31 de Março do ano seguinte
Indicador nº 6: Utilização das competências adquiridas no local de trabalho	Indicador nº 6 a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham na respetiva área profissional	Pauta de avaliação quantitativa de final de curso; Inquérito presencial, ou telefónico ou por correio eletrónico aos alunos por forma a aferir a sua colocação no mercado de trabalho	Após os 12 meses da conclusão do curso	Após cada recolha dos dados/até 31 de Março do ano seguinte
	Indicador nº 6 b3): Percentagem de empregadores de um determinado	Pauta de avaliação quantitativa de final de curso; inquérito presencial, ou	Após os 12 meses da conclusão do curso	Após cada recolha dos dados/até 31

Cofinanciado por:



Indicador	Fórmula de cálculo	Processo de recolha dos dados	Momento da recolha	Momento de tratamento
	setor que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP	telefónico ou por correio eletrónico com a entidade empregador dos alunos		de março do ano seguinte
Percentagem de alunos incluídos na taxa de desistência	a) Percentagem de alunos que pedem mudança de curso dentro da escola, reorientando o seu percurso formativo b) Percentagem de alunos que pedem transferência para outras escolas c) Percentagem de AM d) Percentagem de EF	Listagem dos alunos que ingressaram inicialmente nos cursos de EFP e listagem de alunos em Janeiro de cada ano seguinte ao início do ciclo de estudos	Janeiro de cada ano	Janeiro de cada ano
Percentagem de alunos que frequentaram programas Erasmus + com sucesso no final do curso e com sucesso na integração no mercado de trabalho ou prosseguimento de estudos	Número de alunos que frequentaram Erasmus + com sucesso no final do curso / Número de alunos que frequentaram programas Erasmus + Número de alunos que frequentaram Erasmus + integrados no mercado ou em ensino superior / Número de alunos que frequentaram programas Erasmus +	Listagem de alunos que frequentaram programas Erasmus + e respetivas classificações finais de curso Contabilização dos inquéritos junto dos ex-alunos e entidades empregadoras	Após os 12 meses da conclusão do curso	Após cada recolha dos dados/até 31 de março do ano seguinte
Grau de satisfação das partes interessadas	Resultados dos Inquéritos de satisfação	Contabilização dos inquéritos de satisfação das partes interessadas	Final do ano letivo	Após cada recolha dos dados

5. Identificação dos mecanismos de controlo e dos procedimentos de ajustamento contínuo na gestão da oferta de educação e formação profissional (por ex. alertas precoces, monitorizações intercalares dos objetivos)

No âmbito do seu regulamento interno o AGRUPAMENTO DE ESCOLAS HENRIQUES NOGUEIRA tem implementado um sistema de alertas que é suportado nas reuniões entre os diretores de curso e os diretores de turma, com periodicidade regular, bem como na gestão do relacionamento com os alunos, através dos serviços de psicologia e de orientação vocacional e ainda com os encarregados de educação, com reuniões e pontos de situação periódicos para acompanhamento do percurso formativo dos alunos.

Realça-se ainda a realização de avaliações / autoavaliações (a última referente a 2018/2019), para monitorizar a eficácia das iniciativas e do projeto educativo no que diz respeito aos cursos profissionais.

No âmbito da implementação do sistema interno de garantia da qualidade, e na procura do alinhamento como os referenciais EQAVET, foram realizados focus group com os stakeholders relevantes, que se revelaram bastante benéficos, onde foi possível captar feedback de extrema importância para a melhoria contínua no AGRUPAMENTO DE ESCOLAS HENRIQUES NOGUEIRA, e que passarão a ser parte integrante das atividades regulares de auscultação aos stakeholders, quer para diagnóstico, quer para monitorização e identificação de risco e alertas.

Resume-se de seguida o modelo de avaliação e geração de alertas utilizado no AE HN. A avaliação do Projeto Educativo concretiza-se, ao longo da sua vigência, anualmente, em sede dos diversos órgãos de gestão e estruturas de orientação educativa. A avaliação final do PE constará de um relatório que refletirá o grau de concretização dos objetivos definidos, a evolução dos resultados escolares, os dados da consecução do Plano Anual de Atividades e as conclusões do Relatório de Autoavaliação do Agrupamento e consequente Plano de Melhoria.

Documentos a considerar	Responsáveis pela elaboração	Responsáveis pela monitorização / avaliação
Relatórios das atividades /projetos	Professores coordenadores dos projetos	Equipa de trabalho do PAA
Relatórios intermédios e final do PAA Relatórios de diretores de turma/professores titulares de turma/coordenadores pedagógicos/mediadores	Equipa de trabalho do PAA Diretores de turma/professores titulares de turma/coordenadores pedagógicos/mediadores	Direção, Conselho Pedagógico, Conselho Geral Direção Conselho Pedagógico
Relatório de autoavaliação do Agrupamento	Equipa de autoavaliação/melhoria	Direção, Conselho Pedagógico, Conselho Geral
Relatórios da Direção (contas de gerência, projeto de orçamento)	Direção, Conselho Administrativo	Conselho Geral
Resultados		
	Instrumentos	Responsável
<ul style="list-style-type: none"> • Taxa de transição por ano de escolaridade. • Taxa de abandono por ano de escolaridade. 	Relatórios de análise dos dados	Conselho Pedagógico

Documentos a considerar	Responsáveis pela elaboração	Responsáveis pela monitorização / avaliação
<ul style="list-style-type: none"> • Níveis de sucesso por disciplina/ano. • Percentagens de absentismo. • Taxas de participação dos pais /Encarregados de Educação na vida da Escola. • Número de participações de carácter disciplinar • por ano de escolaridade. • Níveis de participação nas atividades /projetos. • (...) 		

6. Modo como os resultados são utilizados e publicitados, em cada fase do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação, revisão), ou seja, explicitação da estratégia de monitorização de processos e resultados na gestão da educação e formação profissional, tendo em conta as quatro fases do ciclo de qualidade

Fase de Planeamento:

Com a participação dos stakeholders, na fase de planeamento, pretende-se proceder a inquéritos de satisfação, não só aos alunos, mas também aos pais e encarregados de educação, empresas onde os antigos alunos realizaram a formação em contexto de trabalho e entidades empregadoras de antigos alunos. Pela conjugação da recolha e análise dos dados efetuada, tendo por base os níveis de satisfação, as sugestões e/ou opiniões apresentados, é possível caminhar para uma melhoria efetiva dos resultados e dos processos definidos. Ao se aferirem pontos fortes e fracos do desempenho dos ex-alunos, para o constante alinhamento entre os conteúdos lecionados e competências adquiridas na escola com as reais necessidades das empresas.

O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos stakeholders e inclui os objetivos e metas e as ações a desenvolver. O planeamento passa por intensificar o relacionamento com as empresas, visitas de estudo, estabelecimento de novas parcerias e reforço das existentes, convites para integrar o júri de provas de aptidão profissional, colocação dos alunos em FCT e possível desenvolvimento de projetos conjuntos.

Fase de implementação:

Nesta fase é definido um plano de ação, que decorre do documento base, contendo os objetivos, as metas, as atividades a desenvolver e sua calendarização, os stakeholders envolvidos e atribuição de responsabilidades, os recursos necessários, os resultados esperados e as estratégias de comunicação/divulgação, necessários à implementação do sistema de garantia da qualidade. Este plano de ação deve ser divulgado a todos os intervenientes, pois só assim será possível alcançar os resultados esperados pela instituição.

Esta fase decorre até ao final dos períodos de lecionação e/ou de formação em contexto de trabalho.

Fase de avaliação:

Nesta fase proceder-se-á à análise dos dados recolhidos, de acordo com a periodicidade definida no plano de ação, de modo a que, com a participação dos stakeholders, deles se possa recolher informação e posteriormente conhecimento que permita formular juízos, acionar mecanismos ou tomar decisões que visem a melhoria contínua.

Para que esta avaliação de resultados e processos seja mais rigorosa, deverá proceder-se a uma definição clara das metas, objetivos e sobretudo da atribuição de responsabilidades pela operacionalização.

Fase de revisão:

O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS HENRIQUES NOGUEIRA desenvolve procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados e/ou definição de novos objetivos, por forma a garantir a introdução das melhorias necessárias. No final de cada período e em épocas especiais de exames, em sede de Conselho de Turma, avaliam-se os resultados da avaliação da oferta formativa e definem-se as linhas de atuação necessárias.

Nesta fase serão divulgados a todos os stakeholders os resultados obtidos, através de mecanismos previamente definidos, de forma a envolvê-los nas decisões e procedimentos de melhoria necessários. Partindo dos resultados da avaliação, pretende-se elaborar planos de ação adequados à revisão das práticas existentes e ajustar ou colmatar as falhas identificadas, no sentido de uma melhoria contínua.

7. Metodologia para análise integrada dos resultados produzidos pelos indicadores e para a definição das melhorias a introduzir na gestão da educação e formação profissional, em colaboração com os stakeholders.

O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS HENRIQUES NOGUEIRA analisa periodicamente os resultados obtidos pelos indicadores e utiliza-os para a definição de melhorias. São desta forma desencadeadas medidas de melhoria decorrentes dos resultados obtidos nos questionários aplicados aos stakeholders, assim como decorrentes dos resultados relativos ao desempenho dos alunos.

8. Identificação do modo de definição e disponibilização de informações relativamente à melhoria contínua da oferta da EFP

Em todas as fases do ciclo de qualidade, ou seja, no planeamento, na implementação, na avaliação e na revisão, serão utilizados os seguintes meios de comunicação e publicação:

- Sítio da Escola;

- Redes sociais utilizadas pela escola;
- Afixação em local próprio na Escola;
- Moodle da Escola;
- Rede interna da Escola;
- Participação em eventos locais e regionais;
- Organização de focus group com stakeholders relevantes.

DATA

(A Direção do AGRUPAMENTO DE ESCOLAS HENRIQUES NOGUEIRA)

V. ANEXO 1 – PLANO DE MELHORIAS

PLANO DE MELHORIAS											
PROJETO EQAVET - AGRUPAMENTO DE ESCOLAS HENRIQUES NOGUEIRA											
Id	Refª / Critério EQAVET	Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais / Descrição geral da ação	Atividades	Indicador de eficácia	Meta	Data início	Data fim	Responsável	Recursos necessários	Estado
1	C1P	Estreitar as relações com a comunidade, reforçando os mecanismos de colaboração com os parceiros	Melhorar os mecanismos de auscultação e envolvimento dos stakeholders, de forma estruturada e sistemática	Realização de novas sessões de focus group para preparar o ano letivo de 2020-2021. Dinâmicas de grupo EE	Satisfação dos participantes	75% de satisfação dos participantes	06/mai/20	06/mai/20	Equipa AI / EQAVET	Psicóloga do Agrupamento	

Cofinanciado por:



PLANO DE MELHORIAS											
PROJETO EQAVET - AGRUPAMENTO DE ESCOLAS HENRIQUES NOGUEIRA											
Id	Refª / Critério EQAVET	Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais / Descrição geral da ação	Atividades	Indicador de eficácia	Meta	Data início	Data fim	Responsável	Recursos necessários	Estado
2	C3A			Aplicação de guiões de monitorização para o contacto dos acompanhantes de estágio com cada stakeholder, apoiados nos Planos de Ação e de Melhoria (ver c/ Diretores de Curso)	Envolvimento dos stakeholders externos nos processos de autoavaliação	Obtenção de colaboração com 80% dos stakeholders externos	mar/20	jul/20	Acompanhantes de Estágio	Guiões de monitorização, comunicações por correio eletrónico	
3	C3A			Auscultação da satisfação das partes interessadas de forma estruturada e sistemática, através de metodologias diversas - Relatórios de Diretores de Curso, Inquéritos e outras	Grau de satisfação	80% apresenta um grau de satisfação de Muito Bom	mar/20	jul/20	Direção, Diretores de Curso, Diretores de Turma, Acompanhantes de Estágio; Equipa	Inquéritos, por questionário ou outros instrumentos de recolha de dados	

Cofinanciado por:



PLANO DE MELHORIAS											
PROJETO EQAVET - AGRUPAMENTO DE ESCOLAS HENRIQUES NOGUEIRA											
Id	Refª / Critério EQAVET	Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais / Descrição geral da ação	Atividades	Indicador de eficácia	Meta	Data início	Data fim	Responsável	Recursos necessários	Estado
4	C3A			Conclusão dos principais ciclos de avaliação com a divulgação dos resultados e a análise com os stakeholders através de metodologias diversas. Alinhar o feedback com ações concretas nos planos de melhoria.	Envolvimento dos stakeholders externos no ciclo de melhoria, com integração de propostas e sugestões	Execução de 100% nas ações propostas para plano de melhorias	set/20	jul/21	Direção, Diretores de Curso, Diretores de Turma, Acompanhantes de Estágio; Equipa	Inquéritos, por questionário ou outros instrumentos de recolha de dados	
5	C1P	Consolidar uma cultura sistemática de avaliação interna	Realizar uma nova autoavaliação de acordo com os referenciais, para apoiar na monitorização da 1ª metade do projeto educativo e recolher informação para a elaboração do próximo ciclo de gestão;	Constituição da Equipa de Autorregulação e Melhoria	Constituição da Equipa até final de abril. Planeamento da autoavaliação até final de julho.	Nova AA planeada até 07/2020	abr/20	jul/20	Direção, Equipa AI/EQAVET	Despacho de nomeação, Regimento; Planeamento	

PLANO DE MELHORIAS											
PROJETO EQAVET - AGRUPAMENTO DE ESCOLAS HENRIQUES NOGUEIRA											
Id	Refª / Critério EQAVET	Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais / Descrição geral da ação	Atividades	Indicador de eficácia	Meta	Data início	Data fim	Responsável	Recursos necessários	Estado
6	C1P	Aumentar a eficácia dos circuitos de informação e comunicação interna e externa durante a vigência do PE	Detalhar os custos/o valor das iniciativas no Plano Anual de Atividades	Definição de procedimento de registo sobre custo/valor a incluir no PAA	Taxa de atividades em PAA com valor descrito	100% de concretizaçã o	jul/20	set/20	Relator do Plano Anual de Atividades	Plano Anual de Atividades	

PLANO DE MELHORIAS											
PROJETO EQAVET - AGRUPAMENTO DE ESCOLAS HENRIQUES NOGUEIRA											
Id	Refª / Critério EQAVET	Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais / Descrição geral da ação	Atividades	Indicador de eficácia	Meta	Data início	Data fim	Responsável	Recursos necessários	Estado
7	C1P	Continuar a potenciar a divulgação das iniciativas do Agrupamento e da participação dos alunos em projetos, quer nacionais quer internacionais, durante a vigência do PE	Dinamizar a divulgação dos casos de sucesso das PAP's - debate com alunos, ex-alunos e/ou entidade FCT.	Ações de divulgação da Oferta de EFP e de Casos de sucesso em Projetos e PAP's, no Dia do «Inspiring Future» (Feira do Ensino Superior) e no Dia Aberto à Comunidade	Realização de Conferências /Debates; Salas Abertas; Divulgação da oferta formativa, dinamizada por alunos e ex-alunos	Pelo menos uma iniciativa por área de formação;	abr/20	set/20	Diretores de Curso e Professores da Área Técnica	Materiais de divulgação da oferta formativa	

PLANO DE MELHORIAS											
PROJETO EQAVET - AGRUPAMENTO DE ESCOLAS HENRIQUES NOGUEIRA											
Id	Refª / Critério EQAVET	Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais / Descrição geral da ação	Atividades	Indicador de eficácia	Meta	Data início	Data fim	Responsável	Recursos necessários	Estado
8	C2I	Apostar na diversidade das práticas pedagógicas, com reforço da dimensão experimental e/ou atividades práticas	Incrementar «workshops» com empresas / organizações externas para desenvolver competências transversais - ex. o que é / como funciona o mercado de trabalho e os requisitos de base para se colaborar numa organização, que expetativas as entidades têm dos alunos na formação em contexto de trabalho	Organização de iniciativas com os parceiros e outras entidades. Participação em iniciativas da comunidade - OesteCIM; CAERO; Agência Investir Torres Vedras	Realização das iniciativas	100 % de áreas de formação abrangidas	abr/20	set/20	Direção, Diretores de Curso	Oradores/Formadores	
9	C2I	Estreitar as relações com a comunidade, reforçando os mecanismos de colaboração com os parceiros.	Melhorar a avaliação das necessidades do mercado para otimizar a intervenção no contexto	Reforço da organização de visitas às empresas ou das empresas à escola previamente aos períodos da formação em contexto de trabalho, para alinhar melhor as	Realização de Visitas abrangentes das diversas áreas de formação	Pelo menos uma visita anual para cada um dos Cursos	abr/20	set/20	Direção, Diretores de Curso e Acompanhantes de Estágio	Autocarro (POCH)	

Cofinanciado por:



PLANO DE MELHORIAS											
PROJETO EQAVET - AGRUPAMENTO DE ESCOLAS HENRIQUES NOGUEIRA											
Id	Refª / Critério EQAVET	Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais / Descrição geral da ação	Atividades	Indicador de eficácia	Meta	Data início	Data fim	Responsável	Recursos necessários	Estado
				expectativas dos alunos com as necessidades das empresas							
10	C2I			Garantia de recolha de informação sobre tendências, evolução do mercado e necessidades dos empregadores - focus grupo e visitas à escola com stakeholders, notas de campo dos Acompanhantes de Estágio	Envolvimento dos stakeholders na prestação de informações	100% de execução das ações	abr/20	set/20	Direção, Diretores de Curso e Acompanhantes de Estágio	Stakeholders externos, Psicólogos do Agrupamento, Relatórios/Notas de campo	

PLANO DE MELHORIAS											
PROJETO EQAVET - AGRUPAMENTO DE ESCOLAS HENRIQUES NOGUEIRA											
Id	Refª / Critério EQAVET	Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais / Descrição geral da ação	Atividades	Indicador de eficácia	Meta	Data início	Data fim	Responsável	Recursos necessários	Estado
11	C2I			Tratamento e análise da documentação referente à formação em contexto de trabalho. Recolha e registo de informação atualizada nos vários níveis.	Caderneta da FCT, Relatório dos Diretores de Curso, Mapas de Assiduidade	100%	abr/20	set/20	Direção, Diretores de Curso, Acompanhantes de Estágio, Monitores de FCT	Documentação da Caderneta FCT, Relatórios dos Diretores de Curso e Mapas de Assiduidade	
12	C2I		Avaliar os resultados e a eficácia das parcerias através da monitorização sistemática com indicadores de impacto	Análise das avaliações das FCTs - Fichas de avaliação dos formandos	Resultados da avaliação	95% de sucesso	jun/20	set/20	Diretores de Curso e Acompanhantes de Estágio	Fichas de Avaliação FCT	

Cofinanciado por:



PLANO DE MELHORIAS											
PROJETO EQAVET - AGRUPAMENTO DE ESCOLAS HENRIQUES NOGUEIRA											
Id	Refª / Critério EQAVET	Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais / Descrição geral da ação	Atividades	Indicador de eficácia	Meta	Data início	Data fim	Responsável	Recursos necessários	Estado
13	C3A	Consolidar uma cultura sistemática de avaliação interna	Disponibilizar um painel de indicadores que permita avaliar tendências e desvios com regularidade	Relatórios dos constituintes da Equipa de Autorregulação e Melhoria - tendências, abordagens, reavaliação, revisão do plano de melhorias e reorientação	Articulação entre as ações de melhoria calendarizadas para o sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET	100% das ações de melhoria integradas, monitorizadas e divulgadas num único plano global de melhorias	jul/20	set/20	Direção, Equipa de Autorregulação e Melhoria	Orientações técnicas da tutela. Estatísticas oficiais. Relatórios de execução	
14	C3A		Garantir o alinhamento entre o resultado da monitorização e os planos de atividades e ajustamento nos ciclos estratégicos subsequentes e a consequente divulgação	Tratamento da informação recolhida e respetiva divulgação. Revisão e reajustamento do Plano de Ação, envolvendo todo o ecossistema	Plano de melhoria	100% das ações de melhoria integradas, monitorizadas e divulgadas num único plano global de melhorias	jul/20	set/20	Direção, Equipa de Autorregulação e Melhoria	Balanço Anual, Plano de Ação, Plano de Melhoria, Site do Agrupamento, "Moodle" do Agrupamento, Órgãos de comunicação local	

PLANO DE MELHORIAS											
PROJETO EQAVET - AGRUPAMENTO DE ESCOLAS HENRIQUES NOGUEIRA											
Id	Refª / Critério EQAVET	Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais / Descrição geral da ação	Atividades	Indicador de eficácia	Meta	Data início	Data fim	Responsável	Recursos necessários	Estado
15	C5DI	Aumentar a eficácia dos circuitos de informação e comunicação interna e externa durante a vigência do PE	Rever o site institucional no âmbito da estruturação e da divulgação de conteúdos, garantindo melhores resultados ao nível da usabilidade, acesso e gestão da informação disponibilizada	Datar notícias no site para melhorar a informação divulgada Aumentar a abrangência dos conteúdos da informação disponibilizada	Cumprimento das atividades	100%	mar/20	set/20	Direção, Gabinete de Comunicação	Site do Agrupamento	
16	C5DI			Complementar oferta formativa divulgada no site com brochura ou folheto	Cumprimento das atividades	100%	mar/20	set/20	Direção, Gabinete de Comunicação	Curso Design Gráfico Versão digital do Folheto da Oferta Formativa do Agrupamento	